

MINICURSO SOBRE APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS PARA PRODUTORES DE HORTALIÇAS DA VILA DE SERRA GRANDE/URUÇUCA-BA

Itaiara Francisca Arcanjo Santos¹, Kaélem Silva Souza², Anapaula de Paula Cidade Coelho³

1. Voluntária de IC do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano IFBAIANO/*Campus* Uruçuca; *itaiara_arcanjo@hotmail.com

2. Voluntária de IC do IFBAIANO/*Campus* Uruçuca;

3. Pesquisadora do Núcleo de Agroecologia e orientadora do projeto, IFBAIANO/*Campus* Uruçuca.

Palavras Chave: *Biofertilizante. Compostagem. Minhocário.*

Introdução

A agricultura familiar no Brasil ocupa mais de 80% no setor rural e é responsável por cada 10 vagas de emprego no campo e por 40% da produção agrícola. É das pequenas propriedades rurais que são produzidas a maioria dos alimentos que compõem a mesa dos brasileiros. A agricultura familiar propicia práticas produtivas e sustentáveis, usando menos insumos químicos, preservando a identidade genética das espécies, bem como a diversidade de cultivos. Atualmente são bastante utilizados resíduos orgânicos na agricultura familiar, resíduos estes que possibilita os agricultores utilizarem menos agroquímicos. Os resíduos orgânicos são materiais como restos de culturas (frutos, folhas, cascas), esterco animal, que seriam descartados, podendo virar biocaldas, compostos, biofertilizantes e alimentos para minhocas, que servirão como produtoras de húmus e biocaldas produzidas nas propriedades rurais pelos próprios agricultores. Este trabalho de extensão foi oferecido como forma de minicurso, conduzindo maneiras de aproveitamento de resíduos orgânicos para produtores de hortaliças da vila de Serra Grande/Uruçuca-Ba, teve como objetivo, apresentar aos agricultores práticas de produção mais sustentáveis e conscientiza-los sobre a produção agrícola sem agroquímicos.

Resultados e Discussão

No primeiro dia do minicurso iniciou com a distribuição do material didático específico o que permitiu realizar um momento de conversação e troca de conhecimentos, sobre biofertilizantes e compostos orgânicos, onde todos os presentes compartilharam suas experiências e dúvidas sobre os assuntos abordados. Discutiram principalmente a importância e os benefícios de cada um dos temas para a agricultura. Ao término da discussão foi realizado a construção de uma pilha de composto orgânico e de um biofertilizante com a participação de todos, colocando em prática o que tinha sido discutido anteriormente (Figura 1). No segundo dia, foi abordado os temas: minhocário e biocalda, iniciando também com um momento de conversação e discussão sobre os assuntos, no qual todos puderam expor sobre o seu conhecimento e o quanto estas práticas seriam ótimas para a produção de hortaliças. Após relatar os benefícios do uso das práticas e a forma de aplicação, todos os participantes seguiram para construção de um minhocário portátil, e também na construção de um minhocário de canteiro, mostrando as duas formas de aplicação. Em seguida, seguiram para a produção da biocalda, conforme mostramos na Figura 2.

Figura 1. Prática sobre construção de composto orgânico.



Figura 2. Prática sobre a produção de biocalda



Conclusões

O minicurso foi de grande importância para os agricultores locais por ter apresentado alternativas de aproveitamento de resíduos orgânicos como adubos e fertilizantes, possíveis de serem produzidos em suas propriedades, além do enriquecimento na troca de experiências vividas e conhecimentos adquiridos durante os dois dias do evento.

Agradecimentos

A Casa da Economia Solidária que gentilmente cedeu o espaço para a realização do minicurso e ao IFBaiano/*Campus* Uruçuca que disponibilizou o transporte das ferramentas e implementos para realização do evento.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Agricultura familiar.** Disponível em: <<http://http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1125>>. Acessado em: 14 de fevereiro de 2016.